

**SEMINÁRIO:
RUMBO A LA SEMANA DE LA SEGURIDAD
SOCIAL**

**LOS RETOS DE LA SALUD Y LA SEGURIDAD
SOCIAL EN MÉXICO Y AMÉRICA LATINA**

**GRANDES CONQUISTAS E DESAFIOS
DA SAÚDE NO BRASIL**

Amélia Cohn

Brasil – Regiões



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

- GOVERNO FEDERAL (CONSTITUIÇÃO) –
MINISTÉRIO DA SAÚDE
- ESTADOS (CONSTITUIÇÃO) - SECRETARIA
ESTADUAL DE SAÚDE - 27
- MUNICÍPIOS (LEI ORGÂNICA) – SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE - 5570
- 204,5 milhões de habitantes
- 9,7% do PIB (4,7% gastos com setor público)

SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- COMPOSTO DE DOIS SUBSISTEMAS DE SAÚDE
- SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
 - setor público estatal (3 níveis de governo)
 - setor privado credenciado (filantrópicos e lucrativos)
- SETOR SUPLETIVO DE OPERADORAS E PRESTADORES DE SERVIÇOS PRIVADOS

SUS

- 154 MILHÕES DE **CIDADÃOS** REFERENCIAM-SE AO SUS
- 50 MILHÕES DE **CONSUMIDORES** DE SERVIÇOS DE SAÚDE PAGAM O SETOR SUPLETIVO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
- 204,5 MILHÕES DE **CIDADÃOS** COBERTOS POR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO SUS

SAÚDE É UM DIREITO CONSTITUCIONAL

- SUS TEM COMO PRINCÍPIOS: universalidade, equidade, integralidade
- SUS TEM COMO DIRETRIZES: descentralização, hierarquização e regionalização.
- Com participação social (CONSELHOS NACIONAL, ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE - 50% governo, trabalhadores da saúde e setor privado; 50% usuários; caráter deliberativo)
- FUNDADO NA CONCEPÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL (previdência social, assistência social e saúde) COMO DIREITOS

GRANDES AVANÇOS NA COBERTURA

- **QUEDA DA MORTALIDADE INFANTIL** (programas de transferência de renda - PBF)
 - 33,5 (1998) para 22,0/mil nascidos vivos (2010)
 - Mas desigualdades persistem:
 - N: 23,5 ; NE: 33,2 ; SE:16,6; S:15,1 ; CO: 17,8
- **UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: 40.000 – 40 MIL ESF (130 MI PESSOAS)**

GRANDES AVANÇOS NA COBERTURA

- **PROGRAMA MAIS MÉDICOS**
 - 18.240 médicos atuando no programa: 11.429 cubanos contratados via convênio com a Organização Pan-americana da Saúde (Opas), 1.537 formados no exterior e 5.274 brasileiros
 - Desde o início do programa, 437 médicos desistiram de participar do programa, sendo 75 cubanos e 361 brasileiros e estrangeiros
 - Cobre 4.058 municípios (73%)
 - Desde o início do programa, foram criadas 5.306 novas vagas de graduação em medicina, tanto em cursos privados e públicos já existentes quanto em 20 novos cursos em universidades federais que foram autorizados nesse período e já estão em funcionamento

O PESO DO SETOR PRIVADO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- 80% EMERGÊNCIAS
- 75% ATENDIMENTO AMBULATORIAL
- 93% SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS
- DISPONIBILIDADE DE LEITOS:
- PRIVADOS: 203.100 (71,3%)
- PÚBLICOS: 78.192 (27,4%)
- FILANTRÓPICOS: 2.938 (1,0%) (out. 2015)
- NOVOS MODELOS DE GESTÃO DO PÚBLICO ESTATAL

AVANÇOS SOCIAIS REAIS

- SAÚDE COMO UM DIREITO
- DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES
- MUDANÇA NO MODELO – ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE COMO PORTA DE ENTRADA
- REDE DE INFORMAÇÃO CONSISTENTE (ZIKA É EXEMPLO)
- EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE (INTEGRALIDADE)
- REGIÕES E REDES DE SAÚDE (HIERARQUIZAÇÃO)
- PARTICIPAÇÃO SOCIAL (CONSELHOS DE GESTÃO)

AMEAÇAS AO SUS

- AJUSTE FISCAL E QUEBRA DA CONCEPÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL (subfinanciamento)
- PROPOSTAS NEOLIBERAIS DE MAIOR EFICIÊNCIA DE UM ESTADO PRIVATIZADO
- RELAÇÃO PÚBLICO/PRIVADO NA SAÚDE (público não estatal; subsídios ao setor privado)
- FALTA DE INVESTIMENTO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (ameaça a integralidade)
- TENTATIVAS DE LEIS NO LEGISLATIVO PRIVATIZANDO A SAÚDE (permissão capital estrangeiro)
- AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (capturada pelo setor privado)

SAÚDE COMO MERCADORIA, COMO ACESSO E COMO BEM DE CONSUMO

- É necessário se ter clareza que a luta a favor do SUS tem que se deslocar do alvo do **setor privado da saúde** para o do **mercado**
- Contra portanto a construção de um perfil pervertido de universalidade (pacotes básicos), de qualidade de serviços, de responsabilização das perspectivas da provisão e produção de serviços e simbólica
- **Saúde não se constitui como um direito humano se não for, antes de mais nada, um direito social**

LUTA EM DEFESA DO SUS

- Sociedade apropriar-se do SUS não como um direito abstrato de saúde (mero acesso a consultas e serviços) mas como um direito de sujeitos sociais autônomos com capacidade de escolha dos destinos da sociedade
- “Sem sociedade democrática (democracia como estilo de vida) não haverá Estado democrático”.FF.
- **Saúde e Educação são um pré-requisito da democracia, mas não a garantem**
- **Campos de luta:** macro institucional mas também no micro – movimentos sociais, unidades de serviços, formação dos profissionais de saúde, Legislativo com respaldo e pressão da sociedade

“Ter futuro custa muito dinheiro. Mas é muito mais caro só ter passado”

Mia Couto

MUCHAS GRACIAS
cohn.amel@gmail.com